



EIXOS PRIORITÁRIOS, TEMÁTICAS E PROGRAMAS

Organização com forte **cultura de planificação**, a Tiniguena já realizou 5 exercícios de planificação estratégica, o que lhe tem permitido desenvolver uma visão própria, orientar seu crescimento e reforçar suas competências em torno dos seus sectores chaves. Tornou-se, assim, uma referência nacional nos domínios do ambiente, desenvolvimento participativo e cidadania, seus **3 eixos de intervenção**.

Nestes últimos anos, a Tiniguena actualizou as temáticas abraçadas, com destaque para a valorização económica e socio-cultural da biodiversidade e do saber local, do património genético, da biossegurança e dos direitos comunitários, numa perspectiva de promoção da soberania alimentar. Estes temas são tratados pelo **programa Espaço da Terra**.

O **programa Urok** aborda outras temáticas como a conservação e governação participativa das Áreas Protegidas, o resgate do património cultural, a promoção do género e equidade e do desenvolvimento local, numa óptica de direito de acesso prioritário e soberania das comunidades residentes sobre o seu território.

O **programa Juventude e Cidadania** intervém sobre temas sensíveis que estão no centro do seu trabalho de comunicação e plaidoyer, a saber, o açambarcamento de terras, os agrocombustíveis, a indústria extractiva, a exploração indevida dos recursos naturais, a construção da paz e democracia.

A juventude ocupa um lugar central na acção da Tiniguena, sendo abordada como tema transversal e público prioritário. A **Geração Nova da Tiniguena (GNT)**, que reúne adolescentes e jovens que participaram nas 14 visitas de estudos que ela tem organizado a sítios do património natural e cultural nacional, é considerada como um viveiro de formação de lideranças juvenis e futuros cidadãos comprometidos com a causa do ambiente e do desenvolvimento durável da Guiné-Bissau.



FUNDADA EM BISSAU, A 5 DE JUNHO DE 1991

Associação de Promoção do Desenvolvimento
Participativo na Base e Gestão Durável
dos Recursos Naturais

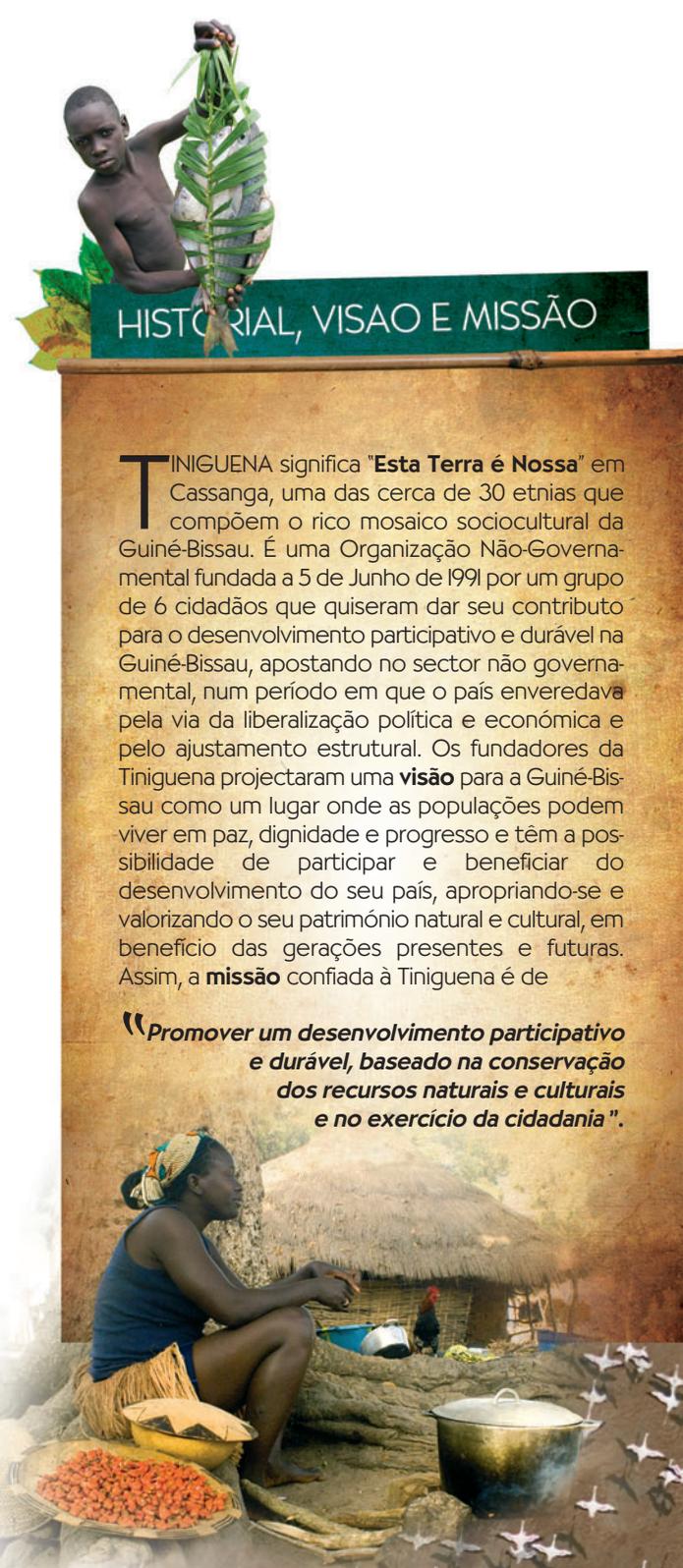
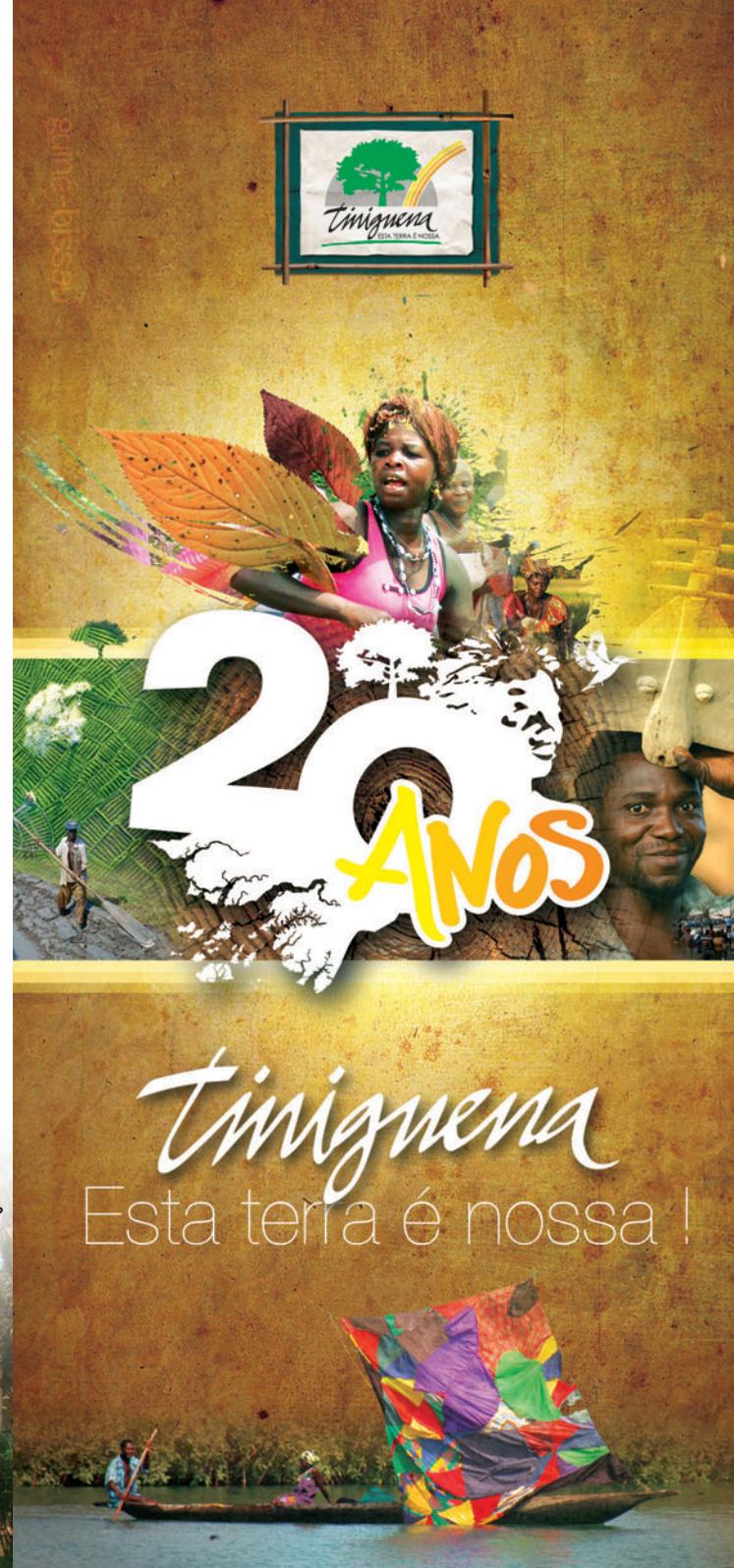
Tiniguena

Avenida Caetano Semedo
Las Palmeras - Bairro de Belém
Apartado 667 - Bissau
República da Guiné-Bissau

Tel.: (+ 245) 325 19 07 ; 673 51 11 ; 548 97 66
E-mail: tiniguena_gb@hotmail.com ; Geral@tiniguena.org
www.tiniguena.org



www.designbyregphoto.com © Photos : Hedio & Van Ingen - Pierre Campredon - Cécile Lamour - Emanuel Ramos - Tiniguena



HISTORIAL, VISÃO E MISSÃO

TINIGUENA significa "Esta Terra é Nossa" em Cassanga, uma das cerca de 30 etnias que compõem o rico mosaico sociocultural da Guiné-Bissau. É uma Organização Não-Governamental fundada a 5 de Junho de 1991 por um grupo de 6 cidadãos que quiseram dar seu contributo para o desenvolvimento participativo e durável na Guiné-Bissau, apostando no sector não governamental, num período em que o país enveredava pela via da liberalização política e económica e pelo ajustamento estrutural. Os fundadores da Tiniguena projectaram uma **visão** para a Guiné-Bissau como um lugar onde as populações podem viver em paz, dignidade e progresso e têm a possibilidade de participar e beneficiar do desenvolvimento do seu país, apropriando-se e valorizando o seu património natural e cultural, em benefício das gerações presentes e futuras. Assim, a **missão** confiada à Tiniguena é de

"Promover um desenvolvimento participativo e durável, baseado na conservação dos recursos naturais e culturais e no exercício da cidadania".



SECTORES E ZONAS DE INTERVENÇÃO



Os principais sectores de intervenção da Tiniguena são:

Conservação da biodiversidade agrícola

Gestão durável dos recursos da biodiversidade

Valorização dos produtos da biodiversidade e dos saberes locais

Informação e sensibilização sobre as temáticas do seu campo de acção

A Tiniguena tem trabalhado nestas zonas geográficas:

Zona Verde, que abrange 28 tabancas das regiões de Quinara e Bolama/Bijagós e onde tem apoiado a pequena agricultura familiar, a pesca artesanal responsável, bancos de cereais, actividades geradoras de rendimento, reforço organizacional de organizações locais de agricultores, pescadores, mulheres e jovens. A Tiniguena contribuiu para a legalização das terras dos 57 membros da Associação Zona Verde e perspectiva alargar este apoio a outros agricultores da zona, assim como encorajar a valorização das terras agrícolas, dos recursos florestais e da pequena criação animal.

Ilhas Urok (Formosa, Nago e Chadiã), no Arquipélago dos Bijagós. A Tiniguena contribuiu para a criação da Área Marinha Protegida Comunitária das Ilhas Urok, que ela tem reforçado no seu processo de governação participativa, com larga implicação das comunidades residentes. Tem promovido ainda incitativas de diversificação da produção agrícola, pesca durável, valorização de produtos da biodiversidade, melhoria do acesso à água potável, ao transporte, à comunicação, à educação e resgate e actualização da cultura local.

Cantanhez, na região de Tombali, onde trabalhou no quadro de uma coligação de 3 ONGs nacionais, para a salvaguarda das últimas florestas primárias da Guiné-Bissau. Actualmente, a Tiniguena apoia aqui a recuperação de variedades locais de arroz e 2 unidades de transformação de arroz e de óleo de palma, que fazem parte da linha "Kil ki di nos ten Balur".

Bairro Belém em Bissau, onde a Tiniguena começou a intervir na sequência do conflito político-militar de 1998/99, tendo apoiado um programa de reabilitação de casas, melhoria do acesso à água potável, limpeza e saneamento, actividades económicas para jovens, mulheres e chefes de família. Actualmente, a sua acção cinge-se ao apoio às organizações locais na limpeza e embelezamento do bairro e realização de actividades juvenis de animação sociocultural.

Nacional, na qual a Tiniguena realiza várias actividades de informação, comunicação e plaidoyer em torno de questões da agenda nacional ligadas ao seu campo de intervenção, dirigidas a um público diversificado, com destaque para a camada juvenil e os decisores.

REALIZAÇÕES E IMPACTOS DE 20 ANOS DA TINIGUENA

Nestes 20 anos, a Tiniguena foi precursora e inovou nas questões ambientais e do desenvolvimento durável, tendo contribuído para:

A descoberta de **12 sítios do património natural e cultural da Guiné-Bissau** e o despoletar do sentimento de orgulho nacional, através de visitas de estudos de alunos da capital, campanhas de sensibilização, exposições fotográficas e edição anual de calendários e postais;

O despertar e enraizamento de **uma consciência ambiental crescente** junto de segmentos cada vez mais amplos do público nacional, graças à publicação da revista "Matu Malgos" (Floresta Sagrada), de programas radiofónicos, debates e conferências, festivais musicais e eventos gastronómicos;

O **interesse crescente pelas questões da biodiversidade** e o proliferar de iniciativas e organizações para a sua valorização, graças ao dinamismo em torno do Complexo "Espaço da Terra", que inclui um segmento de promoção e venda de Produtos da Terra, uma Cozinha especializada na gastronomia guineense e um Centro de Recursos que organiza debates, exposições e publicações sobre produtos e saberes da biodiversidade;

O **aumento da procura e do consumo de produtos locais**, a partir da criação e apoio à comercialização da linha "Kil ki di nos ten balur", da constituição do Grupo de Trabalho para a valorização dos Produtos da Terra, da organização regular de Feiras da Terra, Fórum dos Produtores e Jornadas de Consumo Nacional;

A **influência de políticas** e de projectos com impacto sobre o meio ambiente, com destaque para a Lei da Terra e a Lei-quadro das Áreas Protegidas, o cancelamento do projecto de desmantelamento de navios no Arquipélago dos Bijagós assim como de empreendimentos turísticos desajustados em zonas sagradas da AMPC Urok;

O reforço do **papel e contribuição das ONGs guineenses na construção da paz** e no relançamento do país na sequência do conflito político-militar de 7 Junho de 1998, graças aos trabalhos realizados pela Rede de Solidariedade com o Povo da Guiné-Bissau e pela CECRON das quais a Tiniguena fez parte;

A contribuição para **iniciativas e redes nacionais, sub-regionais e internacionais** ligadas ao seu campo de acção, tais como a Iniciativa Cantanhez, a PLACON-GB, o Grupo de Trabalho sobre o Petróleo, COPAGEN, RAMPAO, PRCM e UICN.

O investimento com sucesso em **processos de apropriação e valorização pelas comunidades locais** de seus espaços e recursos estratégicos, com expoente máximo no apoio prestado à **legalização das terras** dos 57 membros da Associação Zona Verde e a criação da **Área Marinha Protegida Comunitária das ilhas Urok**.

A aposta na **Geração Nova da Tiniguena**, hoje considerada como uma escola do pensamento e de cidadania.